



CONCURSO PÚBLICO PARA A AMAZÔNIA AZUL
TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL
EDITAL Nº 01/2025

(TARDE)

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

NÍVEL MÉDIO TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno, contendo **60 (sessenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de sala o cartão de respostas;
- As questões objetivas tem **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **3 (três) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- 3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala;



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas das questões objetivas;
- Para o preenchimento do cartão de respostas das questões objetivas, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados no cartão de respostas das questões objetivas;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso no cartão de respostas das questões objetivas, o fiscal de sala deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do cartão de respostas das questões objetivas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas das questões objetivas em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas das questões objetivas.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- Boa prova!**

Módulo I

Língua Portuguesa

Insônia infeliz e feliz (Clarice Lispector)

Sente-se uma coisa que só tem um nome: solidão. Ler? Jamais. Escrever? Jamais. Passa-se um tempo, olha-se o relógio, quem sabe são cinco horas. Nem quatro chegaram. Quem estará acordado agora? E nem posso pedir que me telefonem no meio da noite, pois posso estar dormindo e não perdoar. Tomar uma pílula para dormir? Mas e o vício que nos espreita? Ninguém me perdoaria o vício. Então fico sentada na sala, sentindo. Sentindo o quê? O nada. E o telefone à mão.

Mas quantas vezes a insônia é um dom. De repente despertar no meio da noite e ter essa coisa rara: solidão. Quase nenhum ruído. Só o das ondas do mar batendo na praia. E tomo café com gosto, toda sozinha no mundo. Ninguém me interrompe o nada. É um nada a um tempo vazio e rico. E o telefone mudo, sem aquele toque súbito que sobressalta. Depois vai amanhecendo. As nuvens seclareando sob um sol às vezes pálido como uma lua, às vezes de fogo puro. Vou ao terraço e sou talvez a primeira do dia a ver a espuma branca do mar. O mar é meu, o sol é meu, a terra é minha. E sinto-me feliz por nada, por tudo. Até que, como o sol subindo, a casa vai acordando e há o reencontro com meus filhos sonolentos.

LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

1 (NMCB01_01)

Sobre o texto, é correto afirmar que

- (A) há uma perspectiva infeliz da insônia, observada sobretudo pela perturbação que assola o processo de escrita.
- (B) a solidão e o nada adquirem aspectos tanto positivos quanto negativos a partir do ponto que se observa em relação aos períodos de vigília.
- (C) embora relatada de maneira positiva, a conclusão a que chega o narrador é a de que a insônia amplia a angústia do isolamento.
- (D) a insônia contribui para a motivação literária, considerando a ausência de sons e interrupções do desenvolvimento criativo.
- (E) o ponto de vista negativo da insônia se ampara na dependência de medicamentos estimuladores de sono.

2 (NMCB01_02)

A presença dos sinais de interrogação no primeiro parágrafo indica

- (A) um questionamento direto ao leitor.
- (B) uma ironia sobre o tema.
- (C) o ritmo e a entonação do texto.
- (D) uma proposição reflexiva.
- (E) uma reação de surpresa.

3 (NMCB01_03)

Assinale a opção em que se observa uma linguagem em sentido figurado.

- (A) Ler? Jamais. Escrever? Jamais.
- (B) Quase nenhum ruído.
- (C) Então fico sentada na sala, sentindo.
- (D) Vou ao terraço e sou talvez a primeira do dia a ver a espuma branca do mar.
- (E) Até que, como o sol subindo, a casa vai acordando.

4 (NMCB01_04)

No trecho: "Sente-se uma coisa que só tem um nome: solidão", a palavra em destaque apresenta referência

- (A) catafórica.
- (B) anafórica.
- (C) dêitica.
- (D) intertextual.
- (E) reiterativa.

5 (NMCB01_05)

Assinale a opção em que o elemento destacado funciona como complemento do verbo.

- (A) Então fico sentada na sala.
- (B) E sinto-me feliz por nada.
- (C) E o telefone à mão.
- (D) E nem posso pedir que me telefonem no meio da noite.
- (E) O mar é meu.

6 (NMCB01_06)

Observe a frase: "Então fico sentada na sala, sentindo" e julgue as sentenças a seguir:

- I. Não há sujeito expresso na oração.
- II. Não há sujeito porque *ficar* é um verbo de estado; portanto, impreessoal.
- III. O sujeito se faz saber pela desinência do verbo.
- IV. Observa-se um caso de sujeito simples, com um só núcleo.

Estão corretas

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

7 (NMCB01_07)

O texto explora o uso de orações coordenadas assindéticas, que imprimem um ritmo acelerado à narrativa.

Assinale a opção em que *não* se observa este uso.

- (A) Passa-se um tempo, olha-se o relógio, quem sabe são cinco horas. Nem quatro chegaram. Quem estará acordado agora?
- (B) E nem posso pedir que me telefonem no meio da noite, pois posso estar dormindo e não perdoar.
- (C) Quase nenhum ruído. Só o das ondas do mar batendo na praia.
- (D) O mar é meu, o sol é meu, a terra é minha.
- (E) Ler? Jamais. Escrever? Jamais.

8 (NMCB01_08)

Assinale a opção correta sobre a característica que classifica o texto como uma crônica.

- (A) Privilegia-se o conteúdo narrado por meio de linguagem objetiva.
- (B) Há ênfase na descrição do cenário e no detalhamento da narração.
- (C) Destaca-se um ponto de vista, utilizando-se de argumentos comprováveis para defendê-lo.
- (D) Nota-se uma apresentação de um tema social, a partir do apagamento de uma perspectiva individual sobre o assunto.
- (E) Adota-se a subjetividade a fim de explorar um tema relacionado à condição humana.

9 (NMCB01_09)

Assinale a opção em que o valor do elemento destacado está incorrectamente explicado.

- (A) Tomo café com gosto - modo.
 (B) E nem posso pedir que me telefonem no meio da noite – tempo.
 (C) E o telefone à mão – lugar.
 (D) E o telefone mudo, sem aquele toque súbito que sobressalta – explicação.
 (E) Tomar uma pílula para dormir – fim.

10 (NMCB01_10)

Os verbos no texto encontram-se majoritariamente no presente do indicativo, apontando para ações descritas com certo grau de verdade e concretude.

No entanto, há usos que indicam outros sentidos, como
 (A) o futuro do pretérito reforçando uma possibilidade, em “ninguém me perdoaria o vício”.
 (B) o gerúndio indicando dúvida, em “então fico sentada na sala, sentindo”.
 (C) o infinitivo ressaltando a ação acabada, em “de repente despertar no meio da noite e ter essa coisa rara: solidão”.
 (D) o pretérito perfeito marcando um passado contínuo, em “nem quatro chegaram”.
 (E) o futuro do presente assinalando simultaneidade, em “quem estará acordado agora?”.

Raciocínio Lógico**11 (NMCB02_01)**

Um número natural N deixa resto 1 na divisão por 2 se, e somente se, deixa resto

- (A) 0 ou 2, na divisão por 4.
 (B) 1 ou 3, na divisão por 4.
 (C) 2 ou 5, na divisão por 6.
 (D) 1 ou 3 na divisão por 6.
 (E) 2 ou 5, na divisão por 7.

12 (NMCB02_02)

Em março de 2025, o tempo médio de atendimento em um posto de serviços era de 2h 45min. Em abril, o tempo médio de atendimento foi reduzido em 30%.

O tempo médio de atendimento em abril foi de

- (A) 1h 55min 30s.
 (B) 1h 50min 30s.
 (C) 49min 30s.
 (D) 2h 15min.
 (E) 1h 15min.

13 (NMCB02_03)

Considere as seguintes premissas:

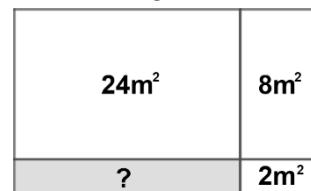
- Se apenas um entre João e Maria mora no bairro do Butantã, então o elefante é azul.
- Se João não mora do bairro do Butantã, então a galinha é verde.
- Se Maria mora no bairro do Butantã, então o cavalo é amarelo.
- O elefante não é azul.

Logo,

- (A) nem Maria, nem João, moram no bairro do Butantã.
 (B) ou a galinha é amarela, ou o cavalo é verde.
 (C) Maria e João moram no bairro do Butantã.
 (D) os três animais não possuem a mesma cor.
 (E) a galinha é verde ou o cavalo é amarelo.

14 (NMCB02_04)

Uma sala retangular foi dividida em quatro regiões retangulares. As medidas das áreas de três regiões estão fornecidas na figura.



A área da região colorida de cinza corresponde a que fração da área da sala?

- (A) $\frac{3}{20}$
 (B) $\frac{1}{6}$
 (C) $\frac{1}{15}$
 (D) $\frac{1}{4}$
 (E) $\frac{9}{20}$

15 (NMCB02_05)

Um operador precisa executar 5 procedimentos, A, B, C, D e E, um por vez, em sequência, mas ainda não decidiu a ordem que seguirá. Ele já sabe, todavia, que não começará pelo procedimento C.

O número total de sequências dos cinco procedimentos, que atendem a restrição determinada pelo operador, é

- (A) 120
 (B) 119
 (C) 96
 (D) 86
 (E) 24

16 (NMCB02_06)

Uma urna contém bolas idênticas, exceto pelas suas cores: algumas bolas são vermelhas e as restantes são azuis. Sabe-se que a probabilidade de uma bola retirada ao acaso da urna ser azul é igual a 10%. Uma bola foi retirada ao acaso da urna e devolvida. Em seguida, repetiu-se o procedimento.

Qual é a probabilidade de as cores das bolas retiradas serem diferentes?

- (A) 0,9%
 (B) 1,8%
 (C) 9,0%
 (D) 18%
 (E) 50%

17 (NMCB02_07)

Sabe-se que se cada um dos dados numéricos de uma distribuição é menor ou igual a M, então a média aritmética dos dados da distribuição é menor, ou igual, a M.

Ou seja, se a média aritmética dos dados numéricos de uma distribuição é maior que 7, então

- (A) cada um dos dados da distribuição é maior que 7.
- (B) nenhum dos dados da distribuição é maior que 7.
- (C) algum dos dados da distribuição é maior que 7.
- (D) algum dos dados da distribuição é menor que 7.
- (E) todos os dados da distribuição são iguais a 7.

18 (NMCB02_08)

O gráfico apresenta a produção mensal de grãos de um país no ano de 2024. Naquele ano ocorreu um período de queda na produção, que durou 7 meses contados a partir do mês cuja produção foi máxima.



Relativamente à produção mensal máxima alcançada em 2024, a queda da produção verificada ao final do período citado é mais próxima de

- (A) 15%.
- (B) 30%.
- (C) 36%.
- (D) 64%.
- (E) 70%.

19 (NMCB02_09)

No plano cartesiano xy , considere os seguintes pontos: A(9,3), B(12,7), C(4,4), D(14,5) e E(11,-1).

Entre os pontos B, C, D e E, quantos são os que distam menos que 5 do ponto A?

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

20 (NMCB02_10)

Dois conjuntos A e B são tais que:

A possui, no mínimo, 15 elementos e, no máximo, 27 elementos.

B possui, no mínimo, 8 elementos e, no máximo, 10 elementos.

Considere o conjunto $A - B = \{x/x \in A \text{ e } x \notin B\}$.

A quantidade mínima de elementos que o conjunto $A - B$ pode ter é

- (A) 2.
- (B) 5.
- (C) 7.
- (D) 10.
- (E) 17.

Noções de Informática**21 (NMCB03_01)**

Em um setor administrativo, uma impressora de rede, configurada para obter endereço IP automaticamente, deixa de funcionar repentinamente. Todos os computadores do setor continuam acessando a Internet normalmente, porém nenhum deles consegue enviar documentos para impressão – inclusive quando a tentativa é feita utilizando diretamente o endereço IP previamente configurado da impressora.

Ao verificar o equipamento, constata-se que a impressora está ligada, conectada fisicamente à rede e sem falhas aparentes de hardware. Não há servidor de impressão intermediário, e a comunicação ocorre diretamente entre os computadores e a impressora na rede local.

Nessa situação, o serviço de rede cuja indisponibilidade ou falha na concessão explica de forma direta a interrupção do funcionamento da impressora é o

- (A) DHCP – *Dynamic Host Configuration Protocol*.
- (B) DNS – *Domain Name System*.
- (C) FTP – *File Transfer Protocol*.
- (D) HTTP – *Hypertext Transfer Protocol*.
- (E) NAT – *Network Address Translation*.

22 (NMCB03_02)

Durante a navegação na Internet, por meio de navegadores, são utilizados identificadores textuais padronizados para localizar e acessar recursos disponibilizados em servidores, como páginas HTML, imagens e serviços Web.

Esse identificador, que define onde o recurso está localizado e como pode ser acessado no contexto da Web, é denominado(a)

- (A) mecanismo de busca empregado para localizar o recurso.
- (B) navegador utilizado pelo usuário.
- (C) protocolo de comunicação utilizado.
- (D) serviço de hospedagem do recurso.
- (E) URL (*Uniform Resource Locator*) associada ao recurso.

23 (NMCB03_03)

Durante a organização de arquivos em um computador com o sistema operacional Windows versão 11 BR, um usuário seleciona um arquivo, pressiona a combinação de teclas SHIFT+DELETE e confirma a ação solicitada pelo sistema. Em seguida, ele não encontra mais o arquivo no diretório onde estava e tenta entender o que ocorreu.

Nessa situação, a ação executada pelo sistema foi

- (A) bloquear o arquivo para edição.
- (B) criar automaticamente uma cópia do arquivo.
- (C) excluir o arquivo permanentemente.
- (D) mover o arquivo para a lixeira do Windows.
- (E) transportar o arquivo para a pasta temporária `c:\windows\temp`.

24 (NMCB03_04)

Durante uma rotina corporativa, um colaborador percebeu que um determinado aplicativo, anteriormente funcional, passou a não conseguir mais estabelecer conexão com servidores específicos externos, embora outros aplicativos ainda consigam acessar normalmente a Internet. Após checagens iniciais, constatou-se que não havia falhas físicas no dispositivo, que a conexão com a rede seguia ativa e que as configurações do aplicativo estavam corretas.

Ao registrar um chamado, foi informado pela equipe de suporte que a interrupção ocorreu devido à aplicação de uma nova política de segurança da informação, voltada ao controle de acessos externos por software específico.

Considerando o contexto apresentado e somente as alternativas a seguir apresentadas, indique qual mecanismo adotado pela equipe de suporte mantém compatibilidade com o contexto descrito:

- (A) Adoção de criptografia para garantir a confidencialidade das conexões com a Internet.
- (B) Ativação de filtro antispam para proteger o sistema contra mensagens suspeitas recebidas por e-mail.
- (C) Atualização do antivírus para bloquear automaticamente softwares com acesso externo.
- (D) Implementação de regras de firewall para restringir comunicações por endereço, porta ou aplicação.
- (E) Realização de backup dos dados para prevenir perdas decorrentes de falhas no acesso à rede.

25 (NMCB03_05)

Um usuário de um software de edição de planilhas eletrônicas precisa inserir, em uma determinada planilha, um valor exatamente no ponto onde se cruzam a sua terceira linha e sua segunda coluna.

Nesse tipo de aplicativo, essa posição corresponde a uma

- (A) anotação.
- (B) célula.
- (C) intervalo.
- (D) link.
- (E) pasta de trabalho.

Língua Inglesa**READ THE TEXT AND ANSWER THE FOLLOWING QUESTIONS****Brazil Uses AI Surveillance to Protect the Amazon Rainforest**

Illegal logging, land grabbing, and deforestation have long posed challenges for enforcement agencies. Now, AI-powered surveillance systems are helping track these activities in real time, making forest protection more efficient and inclusive.

Using data from satellites, drones, and ground sensors, Brazil's AI systems monitor changes in tree cover, land use, and movement patterns. When suspicious activity is detected—such as sudden clearing or unauthorized vehicle entry—alerts are sent to authorities for quick action. This reduces the time between detection and response.

Machine learning models analyze long-term data to identify patterns and predict where future illegal activities might occur. These insights help guide patrols and resource planning, improving safety for rangers and increasing the chances of stopping environmental crimes before they happen.

AI also helps distinguish between natural changes—like seasonal plant shifts—and human-caused damage. This reduces false reports and improves accuracy, saving time and effort. The technology supports transparency by providing visual evidence and data trails that can be used in legal investigations.

Several Brazilian tech startups and global partners are collaborating with the government to expand this effort. Their goal is to ensure that forest protection tools are accessible, sustainable, and respectful of indigenous communities who live in the Amazon.

By using AI responsibly, Brazil is showing how technology can serve both the planet and the people. This approach helps balance development with conservation, offering a model for other countries working to protect natural resources through innovation.

Adapted from: <https://techknow.africa/brazil-uses-ai-surveillance-to-protect-the-amazon-rainforest/>

26 (NMCB04_01)

Based on the text, analyze the assertions below:

- I. Environmental crimes and disputes over land ownership have only recently become a problem.
- II. The three activities mentioned in the first paragraph are natural events.
- III. Startups and global teams are joining efforts to make protection technology more available.

Choose the correct answer:

- (A) Only I is correct.
- (B) Only II is correct.
- (C) Only III is correct.
- (D) Only I and III are correct.
- (E) All three assertions are correct.

27 (NMCB04_02)

In "When suspicious activity is detected" (2nd paragraph), the verb is in the same voice as in:

- (A) Machines can help humans in forest protection.
- (B) Modern drones were used to monitor deforestation.
- (C) The agencies are trying to protect the environment.
- (D) Technology is providing data to help assess damage.
- (E) Space agencies have launched satellites to track fires.

28 (NMCB04_03)

The genitive case in “Brazil’s AI systems monitor changes” (2nd paragraph) also occurs in:

- (A) The team’s finished their project ahead of schedule.
- (B) The surveillance project’s moving along nicely.
- (C) The community’s been helping the authorities.
- (D) The group’s been working on this for months.
- (E) The partners’ collaboration is seen essential.

29 (NMCB04_04)

In “before they happen” (3rd paragraph), the pronoun is replacing:

- (A) crimes.
- (B) patrols.
- (C) rangers.
- (D) chances.
- (E) patterns.

30 (NMCB04_05)

“Like” in “like seasonal plant shifts” (4th paragraph) indicates a(n):

- (A) preference.
- (B) estimate.
- (C) approval.
- (D) addition.
- (E) example.

Módulo II**Segurança do Trabalho****31 (NMCE23_01)**

A capacitação e o treinamento em Segurança e Saúde no Trabalho visam garantir que os trabalhadores possuam os conhecimentos e habilidades necessários para desempenhar suas funções de maneira segura. Segundo a NR-1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, o empregador deve promover capacitação inicial, periódica e eventual, emitir certificado ao término dos treinamentos e manter registro das informações. A norma também prevê a possibilidade de reconhecimento de capacitações anteriores, desde que devidamente validadas pela organização.

Ainda conforme a NR-1, o aproveitamento de treinamentos já realizados, total ou parcialmente, não exclui a responsabilidade da organização de emitir a certificação da capacitação do trabalhador, devendo mencionar no certificado a data correspondente aos cursos aproveitados.

Para efeito da periodicidade desses treinamentos, é considerada a data do

- (A) treinamento mais recente realizado na organização atual.
- (B) conteúdo complementar acrescido ao treinamento reconhecido.
- (C) treinamento imediatamente posterior à emissão do novo certificado.
- (D) módulo teórico validado pelo responsável técnico.
- (E) treinamento mais antigo convalidado ou complementado.

32 (NMCE23_02)

Uma empresa de engenharia iniciou um programa de digitalização de documentos de segurança e saúde no trabalho (SST), buscando reduzir custos com armazenamento físico e garantir maior agilidade nas auditorias.

Durante a implantação, o gerente de SST determinou que todos os documentos antigos fossem escaneados em formato PDF e armazenados em nuvem corporativa, sem certificação digital. Para os novos documentos, decidiu manter apenas cópias impressas com assinatura manual, arquivadas em pastas no setor. Meses depois, uma auditoria questionou a validade jurídica desses arquivos digitais e a ausência de acesso remoto às informações pelos trabalhadores.

Com base na NR-1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, o empregador deve garantir a preservação de todos os documentos nato digitais ou digitalizados por meio de procedimentos e tecnologias que permitam verificar, a qualquer tempo, sua validade jurídica em todo território nacional, garantindo permanentemente sua

- (A) preservação mediante certificação emitida no âmbito da ICP-Brasil, com controle de acesso remoto por razões de segurança e interoperabilidade limitada entre sistemas.
- (B) autenticidade, rastreabilidade e confidencialidade, mediante assinatura manual do responsável técnico.
- (C) autenticidade, integridade, disponibilidade, rastreabilidade, irretratabilidade, privacidade e interoperabilidade.
- (D) integridade, segurança física e disponibilidade apenas local, sob controle interno da empresa.
- (E) validade operacional e privacidade, desde que armazenados em servidor próprio protegido por senha.

33 (NMCE23_03)

Uma microempresa do setor de serviços, classificada como grau de risco 2, implantou o formato digital de gestão de SST previsto na NR-1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Após não identificar perigos ou exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos, biológicos e riscos relacionados a fatores ergonômicos, o proprietário ficou em dúvida quanto à necessidade de elaborar o PCMSO. Para esclarecer a questão, encaminhou consulta ao Auditor-Fiscal do Trabalho, questionando quais obrigações ainda deveriam ser cumpridas nessas condições.

Com base nessa situação e nas disposições da NR-1, o Auditor-Fiscal do Trabalho orientou que a microempresa está dispensada de elaborar o PCMSO, mas deve, obrigatoriamente,

- (A) emitir apenas o Atestado de Saúde Ocupacional – ASO para exames admissionais.
- (B) arquivar laudo simplificado declarando a inexistência de riscos ocupacionais.
- (C) cadastrar seus empregados no sistema eletrônico de saúde ocupacional do governo federal.
- (D) manter declaração assinada pelo empregador substituindo o PCMSO.
- (E) realizar os exames médicos e emitir o Atestado de Saúde Ocupacional – ASO.

34 (NMCE23_04)

A caracterização de uma situação de grave e iminente risco exige que o Auditor-Fiscal do Trabalho avalie o potencial de dano à integridade física ou à saúde do trabalhador. A NR-3 – *Embargo e Interdição*, define diferentes níveis de consequência para orientar essa avaliação, de modo a possibilitar decisões proporcionais à gravidade do dano.

De acordo com a NR-3, considera-se consequência severa aquela que pode prejudicar a integridade física e/ou a saúde, provocando lesão

- (A) que implique incapacidade temporária por prazo superior a quinze dias.
- (B) que implique incapacidade temporária por prazo igual ou inferior a quinze dias.
- (C) ou sequela permanentes.
- (D) que demande internação hospitalar, mas não gere sequelas permanentes.
- (E) grave ou óbito imediato.

35 (NMCE23_05)

Uma empresa de serviços logísticos mantém diversos estabelecimentos localizados em diferentes municípios, todos sob o mesmo CNPJ e distribuídos dentro de uma mesma unidade da federação. Cada unidade possui número reduzido de empregados, sem atingir, isoladamente, o limite mínimo exigido pelo Anexo II da NR-4 – Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho, para a constituição do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) próprio.

Considerando que o somatório dos trabalhadores de todas as unidades atinge o quantitativo necessário, a empresa decide estruturar um único SESMT para atender coletivamente todas as suas instalações.

De acordo com a NR-4, essa empresa deve constituir o SESMT na modalidade

- (A) Individual
- (B) Regionalizada
- (C) Compartilhada
- (D) Estadual
- (E) Integrada

36 (NMCE23_06)

Antes de completar seis meses do mandato da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), ocorreu vacância definitiva de um membro, sem existência de suplente para substituição. Diante dessa situação, conforme estabelece a NR-5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio, a organização deve realizar eleição extraordinária para recompor a comissão.

Nessa hipótese, o treinamento do membro eleito em processo extraordinário deve ser realizado

- (A) antes da data da posse, para garantir a atuação imediata do membro eleito.
- (B) no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data da posse.
- (C) no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da homologação do resultado eleitoral.
- (D) no prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da posse.
- (E) no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias, contados a partir da data da ata de eleição.

37 (NMCE23_07)

Durante uma manutenção em um silo industrial, o técnico de segurança do trabalho constatou a presença de material particulado em suspensão, exigindo o uso de equipamento adequado para proteção das vias respiratórias. O ambiente possuía ventilação limitada, mas sem deficiência de oxigênio.

Em face do que foi verificado pelo técnico de segurança do trabalho e de acordo com a NR-6 – Equipamentos de Proteção Individual, considerando a lista constante do Anexo I dessa norma, o respirador que corresponde à indicação que melhor se adequa ao cenário descrito é o respirador

- (A) purificador de ar não motorizado, peça semifacial filtrante PFF2, para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos.
- (B) purificador de ar motorizado, com filtros químicos, para proteção das vias respiratórias contra material particulado.
- (C) de adução de ar tipo máscara autônoma em atmosferas IPVS.
- (D) de adução de ar tipo linha de ar comprimido, com fluxo contínuo, para uso em atmosferas sem deficiência de oxigênio.
- (E) de fuga tipo purificador de ar, para proteção contra gases e vapores em situações emergenciais.

38 (NMCE23_08)

No curso de uma auditoria em uma indústria de médio porte, enquadrada como de grau de risco 3, o auditor-fiscal do trabalho solicitou à empresa a apresentação dos exames médicos ocupacionais dos trabalhadores desligados mais recentemente. A empresa apresentou registros mostrando que o exame clínico mais recente de um dos trabalhadores havia sido realizado há 80 dias e que o contrato foi encerrado há 6 dias.

Considerando o disposto na NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), conclui-se que, nesse caso, o exame clínico demissional

- (A) é obrigatório, pois o prazo de 135 dias ainda não havia sido ultrapassado.
- (B) é obrigatório, pois o exame clínico mais recente foi realizado há menos de 90 dias.
- (C) pode ser dispensado, pois o exame clínico mais recente foi realizado há menos de 135 dias.
- (D) pode ser dispensado, pois o exame clínico mais recente foi realizado há menos de 90 dias.
- (E) é obrigatório, pois o exame clínico deve ser feito antes da rescisão contratual, independentemente de prazos.

39 (NMCE23_09)

Em uma das edificações de um centro logístico, o técnico de segurança do trabalho verificou que o piso do corredor principal de circulação de empilhadeiras e pedestres apresentava risco escorregamento, especialmente durante as operações de limpeza. Com base nessa situação e conforme estabelece a NR-8 – Edificações, nos pisos, escadas fixas, rampas, corredores e passagens dos locais de trabalho onde houver risco de escorregamento, devem ser empregados

- (A) sinalizações horizontais de advertência.
- (B) demarcações contínuas de circulação de pedestres.
- (C) barreiras físicas de separação entre fluxos.
- (D) dispositivos de proteção perimetral.
- (E) materiais ou sistemas antiderrapantes.

40 (NMCE23_10)

Em uma indústria de cosméticos, o técnico de segurança do trabalho, ao realizar inspeção no setor de envase, constatou a presença de ruído contínuo e vapores de solventes. A empresa possuía registros antigos de medições e fichas de segurança, porém não apresentava comprovação recente da eficácia das medidas de controle nem dimensionamento atualizado da exposição dos grupos de trabalhadores. Considerando a necessidade de atualizar o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), previsto na NR-1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, e de aplicar os critérios da NR-9 – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos, as avaliações devem ser integradas ao inventário de riscos para subsidiar o controle contínuo das exposições ocupacionais.

Diante do exposto e de acordo com a **NR-9**, quando há necessidade de comprovar o controle da exposição ocupacional, dimensionar a exposição dos grupos de trabalhadores e subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção, a avaliação exigida é a

- (A) qualitativa.
- (B) semiquantitativa.
- (C) quantitativa.
- (D) comparativa.
- (E) documental.

41 (NMCE23_11)

Na revisão do projeto elétrico de uma planta industrial, o engenheiro responsável observou que o documento não descrevia como os circuitos seriam desligados com segurança durante intervenções de manutenção, nem apresentava medidas que evitassem o religamento acidental de equipamentos. O técnico de segurança do trabalho alertou que a ausência dessas informações contraria os requisitos de segurança aplicáveis aos projetos de instalações elétricas e pode representar risco de reenergização não controlada.

Diante desse cenário e conforme a NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, o projeto deve obrigatoriamente especificar dispositivos de desligamento de circuitos que possuam

- (A) acionamento automático, com sinalização luminosa de advertência e bloqueio por procedimento administrativo.
- (B) recursos para impedimento de reenergização, para sinalização de advertência com indicação da condição operativa.
- (C) bloqueio administrativo de religamento e indicação visual do estado de operação quando o circuito estiver desligado.
- (D) desligamento remoto e sinalização sonora de advertência para intervenções programadas e emergenciais.
- (E) seccionamento elétrico com indicação visual intermitente do estado do circuito.

42 (NMCE23_12)

Durante uma manutenção em um painel de baixa tensão, o técnico de segurança verificou que o trabalhador escalado para executar a intervenção havia participado de atividades formais de orientação teórica e prática fornecidas pela empresa, devidamente registradas e conduzidas por engenheiro eletricista habilitado e autorizado, o mesmo profissional sob cuja responsabilidade o trabalhador exerce suas atividades rotineiras no setor. O funcionário não possuía formação técnica reconhecida pelo Sistema Oficial de Ensino, nem registro em conselho profissional.

À luz da NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, este trabalhador é considerado

- (A) capacitado.
- (B) qualificado.
- (C) habilitado.
- (D) terceirizado.
- (E) treinado

43 (NMCE23_13)

No acompanhamento das atividades de movimentação de cargas em um centro de distribuição, o técnico de segurança do trabalho observou situações de risco durante a movimentação de empilhadeiras em áreas compartilhadas com pedestres, especialmente nas manobras em marcha à ré. O engenheiro de segurança avaliou que algumas medidas adicionais de prevenção deveriam ser implementadas nos equipamentos de transporte motorizados utilizados no local, a fim de reduzir a probabilidade de atropelamentos.

Considerando o cenário descrito e de acordo com NR-11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais, é exigido que esses equipamentos possuam

- (A) sinal de iluminação lateral para manobras noturnas.
- (B) dispositivo de controle automático de velocidade.
- (C) sinal de advertência sonora (buzina).
- (D) sistema de travamento automático das rodas.
- (E) sinalizador luminoso intermitente na parte superior.

44 (NMCE23_14)

Em uma marmoraria, o técnico de segurança do trabalho avaliava as condições de segurança na movimentação de chapas, realizadas por ventosas com vácuo gerado por equipamento elétrico. Durante uma das operações, observou variação na pressão do sistema, o que poderia comprometer a fixação das peças e causar acidentes.

Diante dessa situação e conforme o Anexo I – Regulamento Técnico de Procedimentos para Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Chapas de Rochas Ornamentais, integrante da NR-11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais, as ventosas com vácuo gerado por equipamento elétrico devem possuir

- (A) alarme sonoro e visual associado a dispositivo de travamento automático das ventosas quando houver queda de pressão.
- (B) sinalização visual de falha elétrica, independentemente da pressão do sistema.
- (C) dispositivo mecânico de retenção para impedir o desprendimento das chapas.
- (D) alarme sonoro e visual que indique pressão fora dos limites de segurança estabelecidos.
- (E) sistema de parada automática do motor ao atingir limite mínimo de vácuo.

45 (NMCE23_15)

Em uma indústria metalúrgica, o técnico de segurança do trabalho participava da análise de uma máquina recém-instalada, com o objetivo de verificar se os dispositivos de acionamento atendiam aos requisitos de segurança exigidos para operação. Durante a verificação, observou-se a necessidade de ajustes nesse sistema, sendo solicitada a revisão do projeto pela equipe de engenharia.

Considerando a situação descrita e o que estabelece a NR-12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, os dispositivos de partida, acionamento e parada das máquinas devem ser projetados, selecionados e instalados de modo que

- (A) impeçam a atuação síncrona dos comandos bimanual.
- (B) impeçam o desligamento de emergência por pessoas não autorizadas.
- (C) possibilitem o controle de velocidade da máquina diretamente no ponto de operação.
- (D) permitam o restabelecimento automático da operação após queda de energia.
- (E) não se localizem em suas zonas perigosas.

46 (NMCE23_16)

Na etapa de auditoria em uma indústria de alimentos, o auditor constatou que uma máquina de envase automático possuía proteção móvel na área de dosagem, aberta diversas vezes ao longo do turno para limpeza e ajustes.

Por se tratar de acessos repetidos à zona de perigo no mesmo turno, a situação se enquadra na condição em que a NR-12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, admite o uso de proteção móvel associada a dispositivo de intertravamento adequado. Contudo, o intertravamento existente permitia a abertura da proteção antes da eliminação completa do movimento perigoso, gerando potencial de exposição do operador.

O auditor observou que o dispositivo de segurança não estava plenamente conforme às exigências da norma e recomendou sua adequação técnica.

Conforme a NR-12, quando a abertura de uma proteção móvel possibilitar o acesso à zona de perigo antes da eliminação do risco, a proteção deve estar associada a um dispositivo de intertravamento com

- (A) bloqueio.
- (B) comando de rearme automático.
- (C) sensor de presença fotoelétrico integrado ao painel de comando.
- (D) desligamento temporizado com alarme visual e sonoro de advertência.
- (E) sistema de parada de emergência.

47 (NMCE23_17)

Ao revisar a regularização de uma caldeira recém-transferida de outro estabelecimento, a equipe técnica constatou ausência de identificação técnica gravada no corpo do equipamento. O profissional legalmente habilitado determinou a adequação conforme os requisitos de identificação previstos na NR-13 - Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações.

De acordo com a NR-13, toda caldeira deve ter afixada em seu corpo, em local visível e de fácil acesso, placa de identificação indelével contendo, no mínimo: nome do fabricante, número de ordem dado pelo fabricante, ano de fabricação e pressão máxima de trabalho admissível, além da/do

- (A) capacidade de produção de vapor; área de superfície de aquecimento; e código de construção e ano de edição.
- (B) capacidade de produção de vapor; temperatura máxima de operação; e código de barras de rastreabilidade.
- (C) categoria da caldeira; área de superfície de aquecimento; e número de registro no CREA.
- (D) código de construção; número de série do equipamento; e tipo de combustível utilizado.
- (E) área de superfície de aquecimento; capacidade de produção de vapor; e data da última inspeção.

48 (NMCE23_18)

Em uma empresa, o Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) realizou vistoria preventiva em um forno que utiliza combustível gasoso. Durante a análise, a equipe identificou que o sistema de segurança do equipamento apresentava deficiências que poderiam comprometer sua operação segura.

Diante dessa constatação, e conforme estabelece a NR-14 – Fornos, os fornos que utilizam combustíveis gasosos ou líquidos devem possuir sistemas de proteção destinados a evitar

- (A) explosão por falha no acionamento do queimador, sem considerar o retrocesso da chama.
- (B) explosão decorrente de superaquecimento do material refratário ou falha no controle da pressão interna.
- (C) explosão por falha da chama de aquecimento e/ou no acionamento do queimador, e retrocesso da chama.
- (D) instabilidade térmica com perda de tiragem e retorno de gases à câmara de combustão.
- (E) liberação de vapores inflamáveis e elevação de temperatura em áreas adjacentes, impedindo uma possível explosão.

49 (NMCE23_19)

Em uma indústria de tintas, o técnico de segurança do trabalho realizou vistoria no setor de misturas e constatou condições ambientais potencialmente insalubres, associadas à manipulação de solventes. A empresa informou que iniciou a adoção de medidas corretivas para reduzir a exposição dos trabalhadores.

Considerando a situação apresentada e o disposto na NR-15 – Atividades e Operações Insalubres, a eliminação ou neutralização da insalubridade deve ocorrer com a

- (A) adoção de medidas administrativas de controle da jornada e utilização de equipamentos de proteção coletiva, sempre que atingido o nível de ação estabelecido para o agente químico.
- (B) implantação de sistemas de ventilação que mantenham a exposição ocupacional abaixo do nível de ação, sem necessidade de avaliação quantitativa.
- (C) adoção de medidas de ordem geral que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância ou utilização de equipamento de proteção individual.
- (D) implementação de melhorias ergonômicas que garantam a redução da exposição abaixo do limite de tolerância médio ponderado.
- (E) adoção combinada de medidas de engenharia e equipamentos de proteção coletiva, comprovadamente eficazes na redução da exposição, conforme parâmetros do Programa de Gerenciamento de Riscos (NR-9).

50 (NMCE23_20)

Em uma base de abastecimento, dois profissionais do Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) discutiam a classificação de um produto com ponto de fulgor de 85 °C utilizado em motores estacionários. Um deles argumentava que o produto não poderia ser classificado como combustível, enquanto o outro defendia que se enquadrava nessa categoria.

A definição correta está expressa na NR-16 – Atividades e Operações Perigosas, que considera líquido combustível todo aquele que apresenta ponto de fulgor

- (A) igual ou inferior a 60 °C.
- (B) maior que 60 °C e inferior ou igual a 93 °C.
- (C) superior a 93 °C.
- (D) entre 50 °C e 90 °C.
- (E) menor que 60 °C e maior que 40 °C.

51 (NMCE23_21)

Em um escritório climatizado de uma empresa de engenharia, foram realizadas medições de temperatura para verificar se as condições do ambiente estavam dentro do conforto térmico previsto nas normas de ergonomia. O técnico de segurança do trabalho analisou os resultados e precisou confirmar qual faixa de temperatura deveria ser mantida para que o ambiente permanecesse adequado.

Com base nessa situação e no que estabelece a NR-17 – Ergonomia, em ambientes climatizados, a faixa de temperatura do ar que caracteriza conforto térmico deve estar entre

- (A) 20 °C e 28 °C.
- (B) 17 °C e 26 °C.
- (C) 16 °C e 24 °C.
- (D) 18 °C e 25 °C.
- (E) 19 °C e 27 °C.

52 (NMCE23_22)

Em uma inspeção ergonômica realizada em uma oficina de manutenção industrial, o técnico de segurança do trabalho verificou que o uso de determinadas ferramentas manuais poderia comprometer a segurança e a saúde dos trabalhadores.

De acordo com a NR-17 – Ergonomia, devem ser dotados de dispositivo de sustentação os equipamentos e ferramentas manuais cujos pesos e utilização na execução das tarefas forem passíveis de comprometer a segurança ou a saúde dos trabalhadores ou

- (A) substituídos por modelos leves e de empunhadura anatômica
- (B) instalados de forma permanente nos postos de trabalho, independentemente de avaliação ergonômica.
- (C) acompanhados de pausas regulares e treinamento de alongamento diário, conforme avaliação ergonômica preliminar.
- (D) dotados de cabos isolantes e comprimento compatível com o biotipo médio dos trabalhadores.
- (E) adotada outra medida de prevenção, a partir da avaliação ergonômica preliminar ou da AET.

53 (NMCE23_23)

Em um canteiro de obras de pequeno porte, com altura máxima de 7 metros e uma equipe de no máximo dez trabalhadores, o técnico de segurança do trabalho acompanhava a implantação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). O responsável pela construtora questionou quem poderia elaborar o programa dentro dos requisitos legais.

Com base nessa situação e no que estabelece a NR-18 – Condições de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção, o PGR pode ser elaborado por

- (A) profissional habilitado em segurança do trabalho, registrado em conselho de classe.
- (B) profissional qualificado em segurança do trabalho e implementado sob responsabilidade da organização.
- (C) profissional capacitado em segurança do trabalho, após treinamento específico.
- (D) trabalhador autorizado em segurança do trabalho, com experiência comprovada.
- (E) empregado designado pela empresa, independentemente de formação técnica.

54 (NMCE23_24)

Uma construtora se prepara para iniciar as atividades em um novo canteiro de obras. O técnico de segurança do trabalho, ao elaborar o plano de condições sanitárias e de conforto, destacou que o fornecimento de água potável deve garantir acesso fácil e higiênico aos trabalhadores, sendo vedado o uso de copos coletivos.

De acordo com a NR-18 – Condições de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção, o fornecimento de água potável deve ser assegurado de modo que o deslocamento até o bebedouro não ultrapasse

- (A) 100 metros no plano horizontal e 15 metros no plano vertical.
- (B) 90 metros no plano horizontal e 12 metros no plano vertical.
- (C) 80 metros no plano horizontal e 10 metros no plano vertical.
- (D) 70 metros no plano horizontal e 7 metros no plano vertical.
- (E) 50 metros no plano horizontal e 5 metros no plano vertical.

55 (NMCE23_25)

Durante o projeto de ampliação de uma instalação destinada à extração, produção e armazenamento de combustíveis líquidos e inflamáveis, a equipe de segurança do trabalho foi acionada para orientar quanto às referências normativas e técnicas que deveriam ser observadas. O coordenador reforçou que o objetivo era assegurar a integridade física dos trabalhadores e garantir a conformidade com os requisitos de segurança, saúde e meio ambiente.

De acordo com a NR-20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis, essas instalações devem ser projetadas considerando as Normas Regulamentadoras, as normas técnicas nacionais e, na ausência ou omissão destas, as normas internacionais, as convenções e acordos coletivos, bem como nas

- (A) diretrizes internas de segurança e saúde elaboradas pela própria organização.
- (B) normas técnicas emitidas pelos fabricantes de equipamentos e componentes.
- (C) demais regulamentações pertinentes em vigor.
- (D) instruções de segurança e operação fornecidas pelo contratante da instalação.
- (E) recomendações emitidas por órgãos ambientais e seguradoras vinculadas à atividade.

56 (NMCE23_26)

Em uma indústria de tintas e solventes, a equipe de segurança do trabalho foi informada sobre a chegada de novos produtos químicos que seriam incorporados ao processo produtivo. Antes da entrada dos materiais, o técnico decidiu antecipar a análise das exigências de rotulagem preventiva, buscando garantir a conformidade com o Sistema Globalmente Harmonizado (GHS).

De acordo com a NR-26 – Sinalização de Segurança, os rótulos de produtos químicos perigosos devem conter, além da identificação e composição do produto químico, do(s) pictograma(s) de perigo e da palavra de advertência, os seguintes elementos:

- (A) Frase(s) de precaução e instruções de armazenamento e transporte.
- (B) número ONU, dados do fabricante e frase(s) de precaução.
- (C) Frase(s) de perigo, telefone de emergência e instruções ambientais.
- (D) Frase(s) de perigo, frase(s) de precaução e informações suplementares.
- (E) Frase(s) de advertência adicionais e recomendações sobre descarte e uso seguro.

57 (NMCE23_27)

Uma empresa de saneamento responsável pela operação e manutenção de galerias subterrâneas realizou inspeções preventivas para verificar a conformidade de seus espaços confinados. A equipe de segurança identificou que parte das estruturas não possuía cadastro completo, dificultando o planejamento de resgates e o controle de atmosferas perigosas.

De acordo com a NR-33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados, o cadastro de cada espaço deve contemplar a identificação e o volume, o número de aberturas de entrada e bocas de visita com suas dimensões, as formas de acesso, dimensões e geometria, a condição de uso (ativa ou inativa), o croqui com previsão de bloqueios e raquetes, o produto armazenado e/ou utilizado, bem como a/o

- (A) indicação genérica dos riscos principais.
- (B) relação dos trabalhadores autorizados e do supervisor responsável.
- (C) localização das saídas e os registros de inspeções mensais.
- (D) controle documental das permissões de entrada emitidas.
- (E) indicação dos possíveis perigos existentes antes da liberação de entrada.

58 (NMCE23_28)

Durante uma auditoria interna em uma estação de tratamento de efluentes, o auditor observou que um vigia acompanhava simultaneamente duas equipes que executavam limpeza em tanques subterrâneos classificados como espaços confinados, sem que o número de espaços monitorados prejudicasse o desempenho de suas funções de vigia.

Os tanques estavam próximos e as atividades eram idênticas.

O vigia permanecia em área central entre as duas entradas, assistido por sistema de vigilância e comunicação eletrônicas implantado conforme a análise de risco e previsto no procedimento de segurança.

Apesar do uso de equipamentos eletrônicos, o vigia mantinha os espaços confinados sob seu campo visual, sem depender desses equipamentos para observar as entradas de acesso. Verificou-se que um dos tanques possuía apenas dois trabalhadores e o outro três trabalhadores no interior, alguns desses trabalhadores não eram visíveis através do acesso ao espaço confinado.

Com base na NR-33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados, e considerando o contexto que a tarefa do vigia era assistida por sistema de vigilância e comunicação eletrônicas, a atuação do vigia está

- (A) incorreta, pois a vigilância simultânea não é permitida em nenhuma circunstância, por não garantir observação contínua e comunicação direta com os trabalhadores.
- (B) correta, pois a vigilância simultânea é permitida quando assistido por sistema de vigilância e comunicação eletrônicas, em conformidade com a análise de riscos e previsto no procedimento de segurança.
- (C) correta, pois a vigilância simultânea só é válida quando o vigia mantém contato visual e comunicação direta com todos os trabalhadores, mesmo com o uso de sistemas eletrônicos, desde que não haja mais de dois espaços confinados sob sua supervisão.
- (D) incorreta, pois o vigia deve manter todos os trabalhadores obrigatoriamente sob visualização direta pelo acesso, mesmo se assistido por sistema de vigilância e comunicação eletrônicas
- (E) incorreta, pois a função de vigia deve ser exercida pelo supervisor de entrada quando houver mais de uma equipe simultaneamente, a fim de assegurar o controle integral das operações.

59 (NMCE23_29)

Em uma empresa que opera em regime de turnos de trabalho, uma equipe realiza manutenção preventiva de linhas de vida provisórias em uma passarela técnica, a 8 metros de altura, com Permissão de Trabalho (PT) emitida no 1º turno. Por ajuste de cronograma, a mesma atividade seguirá ininterruptamente para o 2º turno, mantendo a mesma equipe, as mesmas condições de processo e ambiente, sem modificações de qualquer natureza.

Nessas circunstâncias, e considerando as disposições da NR-35 – Trabalho em Altura, em relação à validade e à gestão da Permissão de Trabalho, a conduta correta do responsável pela aprovação da PT é

- (A) proceder à revalidação da PT emitida no primeiro turno, para o segundo turno, diante da ausência de mudanças.
- (B) emitir uma única PT abrangendo os dois turnos, desde que haja anuência verbal.
- (C) manter a mesma PT ativa até o término do serviço, sem necessidade de revalidação, por entender que a continuidade ininterrupta dispensa novo documento.
- (D) não revalidar a PT para o 2º turno, mantendo o mesmo documento emitido no 1º turno, por decisão administrativa, já que a equipe permanece inalterada.
- (E) manter a PT emitida no primeiro turno e registrar a continuidade da atividade em livro de ordens de serviço, desde que o registro seja assinado pelo encarregado do segundo turno.

60 (NMCE23_30)

Em uma obra de montagem de estruturas metálicas, o técnico em segurança do trabalho realizou uma avaliação do Sistema de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ) utilizado pelos trabalhadores que atuavam em altura. Ao analisar a documentação, identificou a necessidade de atualização do registro das inspeções periódicas previstas na NR-35, a fim de assegurar o controle adequado das condições dos componentes do sistema.

De acordo com a NR-35 – Trabalho em Altura, a inspeção periódica do SPIQ deve ser realizada no mínimo uma vez a cada

- (A) três meses, com registro formal das inspeções e verificação das condições de uso dos componentes, conforme procedimento interno da empresa.
- (B) seis meses, mediante registro das inspeções e avaliação dos elementos sujeitos à degradação ou deformação.
- (C) doze meses, podendo o intervalo entre as inspeções ser reduzido em função do tipo de utilização, frequência de uso ou exposição a agentes agressivos.
- (D) quinze meses, com controle técnico das inspeções e substituição dos elementos conforme recomendação do fabricante.
- (E) dezoito meses, desde que os elementos do sistema apresentem boas condições e não tenham sofrido impactos ou deformações.

Realização

